

## **ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NO AMBITO ESCOLAR: um estudo de caso em três escolas públicas de Turvelândia -GO**

Isabela Moraes Bessa

Acadêmica do curso de Pedagogia da Faculdade Almeida Rodrigues (E-mail: isabelamoraesb11@gmail.com)

Natanael Batista Pimentel

Acadêmica do curso de Pedagogia da Faculdade Almeida Rodrigues (E-mail: natanaelbatistanbp@gmail.com)

Fabiana Kalil Borges

Orientador(a) do curso de Pedagogia da Faculdade Almeida Rodrigues (E-mail: fabianakborges@gmail.com)

### **RESUMO**

O coordenador pedagógico é uma peça chave dentro da instituição escolar, em razão de o mesmo ser responsável por diversos fatores que contribuem para o funcionamento da instituição. O aprendizado dos alunos é ligado de forma direta ao modo como o coordenador lida com sua equipe docente, uma vez que o coordenador pedagógico é o responsável por acompanhar os professores no processo de elaboração de planos e projetos, onde este trabalho é feito de forma respeitosa, priorizando o processo de ensino aprendizagem. É de sua responsabilidade também, manter uma ligação com a comunidade escolar, trazendo-os cada vez mais para dentro da instituição, acompanhar a elaboração do projeto político pedagógico da unidade escolar, sendo mediador, respeitando todas as opiniões de forma democrática. A elaboração de um plano de trabalho é essencial para que o coordenador pedagógico consiga desempenhar todos as suas funções de forma eficaz. A presente pesquisa tem como objetivo analisar as atribuições e o desempenho de coordenadores pedagógicos com sobrecarga de trabalho no ambiente escolar. Para refletirmos sobre as práticas pedagógicas realizamos uma pesquisa bibliográfica e também a campo, em três escolas municipais de ensino fundamental em Turvelândia-GO. O objetivo deste tema surgiu ao verificar-se a quantidade de funções que são delegadas aos coordenadores pedagógicos, além daquelas que o mesmo assume que não são destinadas a ele. Para essa discussão nos pautamos em autores como: Libâneo (1994), Melo (2012), Oliveira (2013), Guimarães (2013), Romanowski (2007), Cunha (2013), Freire (2002).

**Palavras-chave:** Coordenador. Formação de professores. Ensino fundamental.

### **THE PEDAGOGIC COORDINATOR'S ACTION IN THE SCHOOL ENVIRONMENT: a case study in three public schools in Turvelândia -GO**

### **ABSTRACT**

The pedagogical coordinator is a key player within the school institution, as he/she is responsible for several factors that contribute to the functioning of the institution. Student learning is directly linked to the way the coordinator deals with his teaching staff, since the pedagogical coordinator is responsible for accompanying the teachers in the process of preparing plans and projects, where this work is done in a respectful manner, prioritizing the teaching learning process. It is also their responsibility to maintain a link with the school community, bringing them more and more into the institution, to follow up the elaboration of the political pedagogical project of the school unit, being a mediator, respecting all opinions in a democratic way. The elaboration of a work plan is essential for the pedagogical coordinator to be able to perform all of his or her functions effectively. This research aims to analyze the attributions and the performance of pedagogical coordinators with work overload in the school environment. To reflect on the pedagogical practices we conducted a bibliographic research and also a field research in three municipal elementary schools in Turvelândia-GO. The objective of this theme arose when we verified the amount of functions that are delegated to the pedagogical coordinators, as well as those that they assume that are not assigned to them. For this discussion, we based ourselves on authors such as: Libâneo (1994), Melo (2012), Oliveira (2013), Guimarães (2013) Romanowski (2007) Cunha (2013) and Freire (2002).

**Keywords:** Coordinator. Teacher training. Elementary school.

## 1. INTRODUÇÃO

A coordenação pedagógica da escola é muito importante para o desenvolvimento da instituição, pois é o coordenador que direciona os professores quando estão com dificuldade para realizar seu trabalho. O coordenador não pode ter uma postura autoritária, o mesmo deve respeitar cada professor e suas opiniões, deste modo o mesmo conseguirá fazer um excelente trabalho dentro da instituição escolar.

Dessa forma, a sociedade, ajuda a desmistificar a ideia de que o coordenador é apenas uma pessoa que os alunos têm medo pois, é ele que resolve questões de conflitos entre alunos e professores. É o coordenador que conversa com os pais quando é necessário, esse contato com a família é muito importante. Diante disso, queremos mostrar que o coordenador é muito mais que um mediador de conflitos.

Para a faculdade é importante pois, a instituição deve conhecer a realidade das escolas e assim formar seus acadêmicos não só para o cargo de professor, mas também para o cargo de coordenador pedagógico, formar, instruir um coordenador que esteja ciente da realidade que o mesmo pode encontrar dentro da instituição escolar.

Quando este profissional for assumir este cargo o mesmo estará formado para certas situações e saberá exercer suas atribuições da forma mais adequada. É importante para nós pois, já podemos ver como é o apoio do coordenador pedagógico aos professores, porque já estamos na reta final do curso de pedagogia e logo estaremos atuando em sala de aula e talvez algum dia seremos coordenadores, desta forma podemos analisar as atribuições e o desempenho de coordenadores pedagógicos com sobrecarga de trabalho no ambiente escolar, bem como acontece a atuação da coordenação pedagógica, como é direcionada, e como o mesmo lida com as dificuldades encontradas na instituição escolar.

## **2. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA: UM BREVE HISTÓRICO**

Quando buscamos em nossas memórias de infância, dificilmente lembramos do coordenador pedagógico da escola em que estudamos, e quando lembramos, é daquele coordenador que nos dava bronca. Desta forma, percebemos que o papel que ele exerce dificilmente é visto por todos.

No ambiente das unidades escolares existem vários cargos, porém um, que é primordial é o do coordenador pedagógico, ele exerce várias funções dentro da instituição escolar, tais como: auxiliar os professores na elaboração de projetos, acompanhar o desenvolvimento dos alunos, auxiliar o diretor em certas funções, falar com a família dos alunos, escolher e organizar materiais necessários para o processo de ensino, promover a formação continuada dos docentes.

Entretanto, a despeito deste quadro de atribuições e até por desconhecimento das mesmas, muitos olhares são lançados sobre a identidade e função do coordenador pedagógico na escola, não raras vezes pelos próprios pares e comunidade intra e extraescolar caricaturizando em 'modelos' distintos e cobrando-lhe a determinação do sucesso da vida escolar e encaminhamentos pertinentes às problemáticas que se sucedem no cotidiano (LIMA e SANTOS, 2007, p.79).

Com os movimentos democráticos dos anos 80, o papel de supervisor pedagógico começou a perder força, tendo, por substituto os coordenadores pedagógicos que assumiu funções de planejamento orientação e inspeção educacional. Ao longo da década de 1980, houve uma mudança no cenário político, com os movimentos de professores articulando-se em torno da reformulação das diretrizes da pedagogia.

A Constituição de 1988 abriu caminhos também para outras importantes conquistas legais: a construção de um Sistema Nacional de Educação, a Lei de Diretrizes Básicas da Educação Nacional (LDB), de 1996, e o Plano Nacional de Educação (PNE), emenda constitucional aprovada em 2014.

A Constituição Federal /88 não trata diretamente da formação e da qualificação profissional docente entretanto em seu art. 206, que trata dos princípios da educação: menciona liberdade de aprender ensinar, pesquisa e divulgar o pensamento a arte e o saber; defende o pluralismo de ideais e de concepções pedagógicas, trata da valorização dos profissionais do ensino, garantidos, na forma da lei planos de carreira para o magistério pública, com piso salarial profissional e ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos; garante uma gestão democrática do ensino público, na forma da lei, assegurar a garantia do padrão de qualidade e estabelece o piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública.

Enquanto ensino continuo buscando, repercurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade (FREIRE, 2002 p.32).

A formação continuada dos professores é indispensável para dar sentido a prática educativa, pois diante de inúmeras mudanças na sociedade, é viável citarmos a quantidade de informações que nos são disponibilizadas e a grande velocidade de sua propagação. Diante desta perspectiva, reconhecemos que a escola continua tendo uma função fundamental para o desenvolvimento humano. O educador deve sempre está se atualizando, tanto em fatos como nos acontecimentos do mundo e principalmente em relação aos acontecimentos curriculares, pedagógicos e novas tendências educacionais.

A formação continuada é uma exigência para os tempos atuais. Desse modo, pode-se afirmar que a formação docente acontece em continuo um, iniciada com a escolarização básica, que depois se complementa nos cursos (ROMANOWSKI, J.P, 2009, p.138)

Candau (1997) apresenta três aspectos fundamentais para o processo de formação continuada de professores: a escola, como espaço privilegiado de formação; a valorização do saber docente e o ciclo da vida dos professores. Isto significa dizer que a formação continuada precisa partir das necessidades reais do cotidiano escolar

do professor depois valorizar o saber docente ou seja, o saber curricular e disciplinar mais o saber da experiência, por fim, a valorização e resgate do saber docente construído na prática pedagógica.

A formação continuada embora deva atender as necessidades do professor no seu cotidiano, o processo de formação deve ser capaz de conscientizar o professor de que a prática são 'os dois lados da mesma moeda', a teoria auxilia na compreensão da prática e a lhe dar sentido. A prática proporciona melhor entendimento a respeito da teoria.

A teoria como cultura objetivada é importante na formação docente, uma vez que, além de seu poder formativo, dota os sujeitos de pontos de vista variados para uma ação contextualizada. Os saberes propositivos se articulam, pois, aos saberes da prática, ao mesmo tempo, ressignificando-os e sendo por eles ressignificados (PIMENTA, 2002, apud BORGES; QUEIROZ, 2019, p.84).

A década de 1990 ficou conhecida como 'Década da Educação', sob a lei égide da Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabeleceu as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

Com a publicação da Lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, alterações foram propostas tanto para as instituições formadoras como para os cursos de formação de professores, tendo sido definido um período de transição para a sua efetivação e implantação.

Em 2002, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores foram promulgadas; nos anos subsequentes, as Diretrizes Curriculares para cada curso de licenciatura passaram a ser aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação. Mesmo com os ajustes parciais em razão das novas diretrizes, verifica-se nas licenciaturas dos professores especialistas a prevalência da histórica ideia de oferecimento de formação com foco na área disciplinar específica, com pequeno espaço para a formação pedagógica.

A LDB 9.394/96, em seus princípios e fins da educação, explicita a ideia de preparação para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, com prevalência da visão de melhoria da qualidade do ensino no país. Estabelece que a formação dos profissionais da educação, no art. 61, deva ocorrer de modo a entender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino e às características de cada fase do desenvolvimento do educando.

No art. 62, determina que a formação dos profissionais da educação básica fazer-se em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena em universidades e institutos superiores de educação, admita, como formação mínima para exercício do magistério na Educação Infantil e nas quatro primeiras séries do Ensino Fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal (BRASIL,1996, p.1).

O cargo de coordenador pedagógico foi legitimado apenas no ano de 1996 com o surgimento da LDB 9394/96, as atribuições do coordenador estão aliadas à autonomia para organizar e orientar seu trabalho pedagógico dentro da instituição de ensino além de garantir nos variados setores que se faça uma gestão participação e democrática.

O ministério da educação (MEC) iniciou o processo de elaboração dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), essa proposta passou por um processo de discussão de âmbito nacional, discussão na qual participaram inúmeros docentes de universidades públicas e privadas, apenas em 15 de outubro de 1997 a versão final foi publicada onde a ideia de formação individual prevaleceu.

## **2.1 Coordenador pedagógico e sua identidade**

O cargo de coordenador pedagógico tem seu reconhecimento devido ao seu trabalho ser ligado diretamente ao aprendizado dos alunos e a maneira como o professor atua em sala de aula, ou seja a metodologia colocada em prática, como já sabemos o coordenador pedagógico precisa ser o mediador do trabalho pedagógico dentro das instituições escolares, para que o professor consiga resultados positivos com seus alunos, deste modo deve ocorrer o trabalho entre os envolvidos, realizado com frequência onde todos iram discutir sobre os problemas que aparecer em sala de aula e como irão solucioná-los, por ter uma atribuição tão significativa no ambiente escolar:

O Coordenador Pedagógico (CP), começou a aparecer nos quadros das Secretarias de Educação devido que os responsáveis pelas políticas públicas perceberam que a aprendizagem dos alunos depende diretamente como o professor ensina (MARCHESAN e ALMEIDA, 2014, p. 2)

Ninguém trabalha sozinho dentro da instituição escolar, todo o trabalho precisa ser realizado em conjunto: gestor, coordenador, secretário escolar, professores, dentre outros envolvidos, todos estão em busca de um ensino de qualidade para os alunos. O coordenador pedagógico desempenha um trabalho diretamente ligado aos

discentes acompanhando-os de perto e deste modo vê suas necessidades, assim Coordenador Pedagógico pode desenvolver projetos que possam melhorar os conhecimentos dos mesmos de forma significativa, deste modo compreendemos que:

A gestão escolar, que visa à emancipação, necessita de apoio e trabalho conjunto de diferentes profissionais da educação, em suas diferentes frentes de trabalho. Para colaborar com o aluno e com as suas necessidades, a escola pode contar com o trabalho do CP. Esse é o profissional que trabalha diretamente com o aluno e se preocupa com a sua formação pessoal. A ele cabe desenvolver propostas que elevem o nível cultural do aluno e tudo fazer para que o ambiente escolar seja o melhor possível (MARCHESAN e ALMEIDA, 2014, p. 7)

Para tanto o coordenador pedagógico dentre suas inúmeras funções tem o dever de promover a formação continuada e a reflexão das ações dos professores da instituição escolar em que atua, pois, o aprendizado dos alunos e resultado dos trabalhos em conjunto entre todos os envolvidos no processo educacional principalmente entre coordenação e docência. O Coordenador pedagógico pode promover estas ações por meio de grupos de estudos, recomendações de leitura, cursos de formação, organizar reuniões para que os professores conversem e solucione problemas em comum.

No dicionário Aurélio (2022, p.01) significado da palavra liderança e, “função, posição, caráter de líder”. Deste modo levamos esta palavra para dentro da escola mais especificamente para o cargo de coordenador pedagógico. Coordenador tem como uma de suas atribuições ser líder, porém compreendemos que essa liderança não é colocar o coordenador pedagógico (CP) como ‘chefe’, mas incentivador que se envolve nos projetos, que auxilia seus professores e demais envolvidos na instituição escolar.

Esse profissional desempenha um papel de liderança junto aos professores nas diversas atividades pedagógicas que são desenvolvidas na escola, desde o planejamento escolar, a avaliação da aprendizagem, formação continuada dos profissionais da educação, datas comemorativas e preparação de materiais pedagógicos (OLIVEIRA, 2015, p.11).

Para encontrar sua identidade profissional o coordenador pedagógico necessita promover sua autoformação buscando por conhecimentos teóricos, refletindo sua atuação, buscando conhecer os dilemas da atualidade, saber suas funções e como exercê-las, deste modo o mesmo estará apto para fazer o seu

trabalho com total eficácia, e contribuir para o melhor desempenho do quadro docente e também dos discentes.

Acreditamos, então, que cabe ao CP buscar sua identidade primeiramente nas teorias para que assim possa exercer sua prática com ousadia sabendo os limites de sua função. Pois cabe ao mesmo propor ações que visem o desenvolvimento profissional dos professores e os levem a reflexão constante da sua prática e o confronto de teorias com base em estudos e análises, enfim, é preciso ações efetivas que provoquem nos educadores a busca permanente por sua autoformação (MARCHESAN e ALMEIDA, 2014, p.9).

Sabemos que o coordenador pedagógico também enfrenta desafios ao buscar sua própria identidade no ambiente escolar, pois o mesmo precisa buscar compreender como se organiza a prática pedagógica, que é articulada pelo próprio coordenador buscando organizar no cotidiano da escola oferecendo apoio a formação continuada dos professores.

## **2.2 A coordenação pedagógica e o projeto político pedagógico**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), em seus artigos 12, 13 e 14, atribui às instituições de ensino o dever de elaborar e executar, de forma democrática, seus Projetos Pedagógicos. Determinados artigos nos mostram de que forma deve ser construído o Projeto Político Pedagógico (PPP).

O PPP sempre será um documento que todos os anos passará por reformulações e atualizações da equipe escolar, pois a sociedade está sempre em constantes mudanças. A instituição escolar deve sempre estar atualizando seu PPP de acordo com as necessidades da realidade da sociedade em que a mesma está inserida, desta forma o atendimento educacional atrelado à realidade local os resultados de todos os envolvidos são maiores.

A elaboração do PPP é uma exigência legal da escola e visa dar um novo significado à vida e à atuação da escola, na medida em que essa construção se dá a partir da necessidade de estruturar propostas que norteiem as práticas educacionais. É um processo contínuo que vai se construindo ao longo do percurso de cada instituição de ensino (MELO; DIAS; JESUS, 2012, p.2)

O projeto político pedagógico deve ser elaborado por toda a comunidade envolvida no processo de ensino, sendo adequado de acordo com a realidade de onde a instituição escolar está localizada, deste modo toda comunidade escolar pode ser



ouvida e suas opiniões consideradas, desta forma o PPP estará de acordo com a realidade da instituição escolar e podendo ser colocado em prática a gestão democrática.

A elaboração do PPP, sem a participação efetiva da comunidade escolar nem privilegia, nem respeita a gestão democrática, as decisões coletivas e a valorização do professor. Nessa perspectiva, os atores principais do processo de construção do conhecimento seriam meros tarefeiros secundários, sem importância, diante de tão valiosa oportunidade de aprendizagem coletiva. (CUNHA, 2013, p.8).

Falamos que todos os envolvidos no processo educacional têm sua participação na construção do PPP, dentre eles está o coordenador pedagógico, ele é responsável por estabelecer relações entre todos os envolvidos na comunidade escolar. Esta atribuição do coordenador pedagógico contribui de forma positiva na elaboração do PPP, pois o mesmo consegue acompanhar a opinião de cada pessoa envolvida na elaboração do documento, podendo assim auxiliar na melhoria das metas estabelecidas.

É de relevante importância do coordenador na implantação de políticas pedagógicas no âmbito escolar. É sua função estabelecer relações entre os vários segmentos que compõem a comunidade escolar, buscando favorecer um ambiente de convívio saudável e harmonioso. Não menos importante, contribuir na construção do conhecimento em busca de novos paradigmas, visando à adequada atuação do professor, de modo a oportunizar-lhe o aprimoramento de habilidades que lhe permitem lidar com as diversidades (CUNHA, 2013, p.7).

Cunha (2013, p.10) aborda que, com uma participação ativa o CP pode ajudar a construir um projeto político pedagógico que permita a transformação da realidade escolar, este trabalho deve ser feito em conjunto, onde se pode estabelecer metas a serem alcançadas pelos envolvidos no contexto educacional, tornando assim o PPP um instrumento de diagnóstico e transformação da realidade escolar. A cada ano serão feitas reflexões sobre a execução do projeto do ano anterior, para que possam ver o que deu certo e o que precisa ser melhorado.

O PPP é o documento que contém a identidade da instituição escolar, diante disso se tem a necessidade de que o mesmo seja um documento atualizado e elaborado com a participação de toda a comunidade escolar. Para que deste modo a escola tenha um projeto político pedagógico completo, atualizado e adequado a sua

realidade, assim o desempenho de todos os envolvidos será de excelência, garantindo uma educação de qualidade para os discentes.

### **2.3 O coordenador pedagógico no âmbito das instituições escolares**

A atuação do coordenador pedagógico é muito ampla e complexa dentro da intuição escolar, dentre suas funções destaca-se: acompanhamento do rendimento escolar dos alunos, auxílio pedagógico os professores, dialogar com pais e responsáveis, incentivar a formação continuada de seus professores. Para que o CP exerça suas funções com excelência e necessário uma boa formação base e também está sempre aprimorando seus conhecimentos por meio da formação continuada.

A formação requisitada para o exercício da função de coordenador não pode se resumir em um acúmulo de títulos, precisa ser um processo reflexivo e crítico sobre a prática pedagógica. Os cursos de Pedagogia precisam investir na formação do coordenador, pois se trata de uma função essencial e complexa no campo educativo e que não dá para aprender somente com a prática, é preciso desenvolver capacidades e habilidades múltiplas em consonância com a educação atual (GUIMARÃES e OLIVEIRA, 2013 p.97).

‘Coordenação pedagógica’ é como denomina-se o cargo, entretanto é muito mais que ‘coordenar’, mas sim também um ato de: empatia, mansidão, reflexão. O CP deve ter essas características pois quando se exerce este cargo é necessário lidar com muitas pessoas com necessidades e personalidades diferentes.

Durante toda a trajetória da orientação educacional, ao coordenador pedagógico configurou-se a concepção de aconselhamento, mas no contexto atual assume um caráter mediador junto aos educadores, atuando com todos os profissionais da escola em prol de uma educação de qualidade para todos. Por isso é necessário conhecer a função e a atuação deste profissional dentro da escola para manter um ensino de qualidade (SILVA et al, 2017, p.2).

As instituições escolares tiveram muitas mudanças com o passar dos anos, principalmente em avanços tecnológicos, o que fez com que a educação se modernizasse, deste modo se torna uma realidade mais próxima da qual os alunos estão vivenciando, entretanto não são todos os educadores que conseguem acompanhar os avanços tecnológicos. Diante disto, cabe ao coordenador pedagógico identificar quais são as dificuldades desse profissional e de alguma forma ajudá-lo.

A ação efetiva do coordenador pedagógico com sua equipe escolar é de extrema importância para o bom trabalho, para a melhoria do fazer

pedagógico da sala de aula. Além disso, o coordenador pedagógico busca integrar todos no processo ensino-aprendizagem, mantendo as relações interpessoais de maneira saudável, valorizando a formação dos seus profissionais, ajudando-os efetivamente na construção dos saberes da sua profissão (GUIMARÃES e OLIVEIRA, 2013 p.98).

O coordenador pedagógico dentro da instituição em que trabalha, exerce várias funções, até mesmo algumas que não são da sua responsabilidade. Na unidade escolar se tem a ideia de que todo e qualquer problema que seja, deve ser encaminhado para o CP e o mesmo irá resolver, diante de tamanha sobrecarga não sobra tempo para esse profissional, realizar o trabalho pedagógico que é necessário no ambiente escolar. “Poderíamos resumir em poucas palavras, as funções do coordenador, ‘faz tudo’, qualquer problema, é só enviar ao coordenador que resolve. Não é de estranhar que não sobra tempo para coordenador pedagógico”. (OLIVEIRA e GUIMARÃES, 2013, p.101). Para evitar o acúmulo de funções que não são destinadas ao coordenador, o mesmo deve criar seu plano de trabalho. Este plano pode ser elaborado por meio do seu vasto conhecimentos do Projeto Político Pedagógico e o Regimento Escolar da instituição em que trabalha. Com a elaboração deste plano o mesmo conseguira trabalhar de uma forma mais organizada. Para este plano obter melhores resultados deve ser apresentado a toda equipe escolar, para que todos saibam como será realizado o trabalho do CP.

Ao traçar seu plano de trabalho, o coordenador não deve simplesmente guardá-lo para si, é muito importante que ele apresente o mesmo para o corpo docente e discuta as ações previstas, a fim de que todos possam conhecer como será desenvolvido o trabalho (OLIVEIRA e GUIMARÃES, 2013, p.101-102)

A coordenação pedagógica é um cargo de responsabilidade, deve ser assumido por uma pessoa comprometida com seu trabalho, que esteja disposta a encarar os desafios encontrados no ambiente escolar. Não basta apenas ter uma formação acadêmica, este profissional precisa ter uma formação continuada para que consiga está preparado para novos desafios da atualidade.

### **3. METODOLOGIA**

Com esta pesquisa vamos analisar e verificar como vem sendo a atuação do coordenador pedagógico no âmbito escolar e suas dificuldades. Temos como foco da

nossa pesquisa a análise e a verificação da existência do excesso de trabalho e o que pode causar.

Entendo que a pesquisa começa com a localização dos problemas. Com base nas situações-problema se explicitam as dúvidas, as suspeitas, as indagações e as questões. Essas questões devem ser qualificadas até serem transformadas em perguntas, claras e concretas. Dessa forma, essas perguntas, que considero os pontos de partida da pesquisa, terão a possibilidade de serem respondidas (GAMBOA, SÁNCHEZ, 2003, p.397).

Esta pesquisa é explicativa de estudo de caso com abordagem qualitativa que nos permite investigar e observar de perto o cotidiano do coordenador pedagógico no âmbito escolar. Para obtermos os dados da nossa pesquisa, foi realizada uma entrevista com os coordenadores pedagógicos, as entrevistas foram individuais e com perguntas subjetivas. Para coordenadores Pedagógicos que atuam em três escolas municipais do Município de Turvelândia -GO.

Assim quando se fala de pesquisa qualitativa se refere à coleta e tratamento de informações sem uso de análise estatística, a instrumentos como entrevistas abertas, relatos, depoimentos, documentos que não fecha a interpretação num único sentido (paráfrase), mas, permite o jogo de sentidos (polissemia) (GAMBOA, SÁNCHEZ, 2003, p.399).

Com a pesquisa de cunho qualitativo podemos buscar na fonte as informações do que se e vivenciado pelo coordenador pedagógico, deste modo com as entrevistas podemos conversar com os coordenadores e obter mais informações sobre a vivencia do seu cargo.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Após expor de forma explícita toda contribuição da Pedagogia, em maior ênfase o trabalho do coordenador pedagógico no âmbito das instituições escolares, analisando suas atribuições e seu desempenho enquanto coordenador pedagógico bem como a sobrecarga atribuída no dia-a-dia do seu trabalho no ambiente escolar.

Desta forma, realizamos a pesquisa campo proposta em três escolas na cidade de Turvelândia-Goiás, com perguntas subjetivas, disponibilizadas por meio de um questionário impresso que foram entregues para coordenadores que atuam em

escolas do ensino fundamental que foram identificadas (os) pelos nomes fictícios<sup>1</sup>: Claudio, Laura e Rafaela.

Ao questionarmos quais são as três principais atribuições do coordenador pedagógico? Obtivemos as seguintes respostas:

Acompanhar e estruturar o P.P. Manter os membros da equipe organizado e focado nos objetivos. Deve ser dinâmico e capaz de resolver conflitos e fazer conexões entre todos os indivíduos da comunidade escolar. (Claudio,2022, p.02)

Planejamentos com professores. Acompanhar o desempenho dos alunos. Fazer a ponte de comunicação entre todos os envolvidos no processo educacional. (Laura,2022, p.02)

Planejar e conduzir reuniões pedagógicas na escola. Acompanhar as ações pedagógicas do professor por meio de observação. Acompanhar os resultados de aprendizagem dos alunos. (Rafaela,2022, p.02)

De acordo com Oliveira e Guimarães (2013, p. 98) “o coordenador pedagógico é fundamental no processo de formações dos professores e nas orientações da teoria e prática de cada profissional da instituição, o CP deve direcionar as ações pedagógicas, principalmente dos recém-formados”.

Ao questionarmos se na visão deles há uma sobrecarga na função de coordenador pedagógico? Obtivemos as seguintes respostas:

Sim pois o C.P no desempenho de seu trabalho deve manter a harmonia entre a comunidade escolar, com os alunos, professores, direção e pais. (Claudio,2022, p.02)

No meu caso sim, pois trabalho mais de 8 horas por dia, temos funções acumuladas, e somos os maiores responsáveis pelo processo de aprendizagem, pequenas falhas pode impactar diretamente no desempenho escolar dos alunos. (Laura,2002, p.02)

Sim, há sobrecarga na função do coordenador pedagógico, pois, além de suas funções ele tem que atuar como: psicóloga, médico, secretária, relações públicas, entre outros. (Rafaela,2022, p.02)

De acordo com Oliveira e Guimarães (2013) “fica a responsabilidade do coordenador pedagógico realizar trabalhos burocráticos e de secretaria, até mesmo substituir professores, resolver problemas com pais e alunos, então tem sim uma sobrecarga”.

Ao questionarmos de que forma eles auxiliam os professores na elaboração do planejamento de aula? Obtivemos as seguintes respostas:

---

<sup>1</sup> Utilizado para preservar a identidade das professoras. (Dicionário Aurélio, 2015).

Com sugestão de sites e blogs com materiais a serem usados em sala, acompanho o processo de aprendizagem em sala. Sugestão de inserção com conteúdo e descritores com baixo rendimento. (Claudio,2022, p.02)

Observa a prática pedagógica dos professores em sala de aula é essencial após a observação o coordenador pode ajudar o professor: ouvindo suas questões elaborando feedback construtivos, direcionando caminhos possíveis para a melhora no desempenho, oferecendo apoio e suporte. (Laura,2022, p.02)

Criando formas de acompanhar o desenvolvimento dos alunos, selecionando os melhores métodos de ensino, o que der para ser adaptado, adaptamos; o que der para ser melhorado, melhoras; o que não der, descartamos. (Rafaela,2022, p.02)

Uma das melhores formas de ver o que está dando certo na sua prática é realizando reflexões sobre os resultados obtidos, deste modo coordenadores e professores podem fazer essas reflexões juntos, onde o coordenador pode ajudar a verificar o que está dando certo ou errado.

Percebe-se então a importância de os coordenadores pedagógicos serem críticos reflexivos, de modo que possam pensar em estratégias que melhore as condições de aprendizagem das crianças. Uma vez que se organize para dar suporte ao professor e garanta a realização semanal do horário de trabalho pedagógico coletivo, através de encontros de docentes por área e por série, bem como, com o atendimento individual aos professores e também proporcionar base teórica que possam nortear a reflexão sobre as práticas que de alguma forma colabore para que o professor desenvolva seu trabalho com segurança (SILVA et al, 2017, p.8).

Ao questionarmos aos coordenadores pedagógicos (as) como eles realizam a integração entre escola e família? Obtivemos as seguintes respostas:

Assumindo o papel central de articulação entre comunidade escolar e família, através de projetos e reuniões que ocorrem no decorrer do ano letivo. (Claudio,2022, p.02)

A participação da família é fundamental, nós coordenadores, podemos nos aproximar das famílias e transmitir todas as informações, pois quanto mais as famílias conhecem a proposta pedagógica da escola mais podemos nos comprometer com a aprendizagem dos seus filhos. (Laura,2022, p.02)

Para uma educação de qualidade a escola e a família tem que estar em sintonia e, cabe ao coordenador pedagógico, essa mediação entre os profissionais da educação e o que ele tem feito que ocorra essa integração e sobre sugestões de ambas as partes. (Rafaela,2022, p.02)

De acordo com Oliveira e Guimarães (2013, p.95) “é importante o contato entre escola e família porque a tarefa de educar é árdua, assim, os aspectos físicos, intelectual, moral e emocional do educando”.

Ao questionarmos qual era a sua contribuição no momento da elaboração no Projeto Político Pedagógico (PPP), da instituição escolar na qual os mesmos atuam como coordenador pedagógico? obtivemos as seguintes respostas:

Procurando sempre ser o mediador entre o currículo e os professores, como também entre alunos e toda a comunidade. (Claudio,2022, p.02)

Somos capazes de traçar metas e construir a identidade da escola, resgatando-a como bem de todos, lugar de discussão da conversa sempre focando no aspecto coletivo, para que a instituição tenha um ambiente articulado favorável para que os processos de ensino aprendizagem sejam efetivos. (Laura,2022, p.02)

Auxilia a promoção da articulação da equipe em volta do PPP, estabelecendo conexão entre eles, aponto princípios da escola e ajudo a planejar atividades com os docentes. (Rafaela,2022, p.02)

De acordo com Cunha (2013, p.10) “o coordenador com uma participação ativa pode ajudar a construir um projeto político pedagógico que permita a transformação da realidade escolar, esse trabalho deve ser feito em conjunto”.

Ao questionarmos a eles como acontece a relação entre Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica na instituição escolar na qual eles atuam? Obtivemos as seguintes respostas:

Sempre pautada no respeito mútuo, sempre igualizando qualidade, compromisso e equilíbrio no ambiente escolar, ressaltando que nosso compromisso é sempre com nossos educandos. (Claudio,2022, p.03)

Acontece de forma direta, trabalhamos em parceria a gente se completa, estabelecemos uma administração escolar bem estruturada, usando a qualidade educacional. (Laura,2022, p.03)

A gestão escolar tem papel importante na organização do trabalho pedagógico, ainda que tenhamos função distintas, somos as responsáveis principais para garantir o bom desenvolvimento a unidade escolar, portanto, somos parceiras e compartilhamos resultados, problemas e dúvidas. (Rafaela,2022, p.03)

De acordo com Marchesan e Almeida (2014, p.7) “a gestão escolar visa à emancipação, e necessita do apoio e o trabalho em conjunto, e para colaborar com as necessidades dos alunos a escola pode contar e com o Coordenador Pedagógico porque ele que trabalha diretamente com o aluno.

O trabalho entre gestão e coordenação necessita de trabalho em equipe de toda a comunidade escolar principalmente entre gestão e coordenação, que são os dois principais cargos de liderança.

Ao questionar-se eles se consideram qualificadas (os) para exercer o cargo de coordenador pedagógico? Obtivemos as seguintes respostas:

Sim embora o ambiente escolar venha mudando drasticamente e que nos força a cada dia mais buscar meios e qualificações para atender as necessidades de toda comunidade escolar. (Claudio,2022, p.03)

Sim pois participei e participo de várias formações referentes ao cargo, estou sempre atualizando os meus conhecimentos. Possuo muita experiência, pois atuo a mais de 12 anos nessa função. (Laura,2022, p.03)

Considero que seja qualificada sim, porém, não saberia dizer se sou preparada, pois, a função de coordenador pedagógico é uma e a que o mesmo desempenha, vai além do que é sai função. (Rafela,2022, p.03)

De acordo com Marchesan e Almeida (2014) para encontrar a identidade profissional o C.P precisa promover sua autoformação buscando os conhecimentos teóricos, deve saber suas funções e como exerce-las, com isso ele vai estar apito para fazer seu trabalho, e contribuir para a instituição.

## 5. CONCLUSÃO

Esta pesquisa veio abordando o tema atuação do coordenador pedagógico no ambiente escolar: um estudo de caso em três escolas pública municipais de Turvelândia - GO. O nosso questionamento e é sobre a atuação do coordenador pedagógico com sobre carga de trabalho.

Analisando a pesquisa campo, vimos a importância desse profissional para a instituição escolar. Verificando os dados coletados da pesquisa identificamos que há uma sobre carga de trabalho pois as funções dos coordenadores vão muito além de suas obrigações, onde o CP assume responsabilidades que não são destinadas a ele, o que dificulta a execução de suas responsabilidades de forma eficaz.

O coordenador pedagógico e o responsável por manter o sistema escolar em ordem e em funcionamento pois e ele está em contato direto com todos os envolvidos no ambiente escolar, pais e responsáveis, professores, alunos, gestor. Diante disso percebemos que além de exercer suas funções predefinidas o coordenador acaba sendo muito mais que um coordenador, mas também se torna secretário, psicólogo, mediador de conflitos, pois na correria do dia a dia acaba assumindo funções que não são suas onde assim surge a sobre carga de trabalho.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Presidência da República - Casa Civil - Subchefia para



Assuntos Jurídicos. Disponível em: <  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)>. Acessado em:

BORGES, Fabiana Kalil; QUEIROZ, Vanderleida Rosa de Freitas e. **A formação de professores da educação básica a partir dos anos de 1990: epistemologias e qualidade educacional**. In: OLIVEIRA, Daniel Junior de; FREITAS, Carla Conti de; REIS, Marlene Barbosa de Freitas. Educação e formação de professores: cenários e práticas pedagógicas. Goiânia: Scotti, 2019.

CANDAU, V.M.F. **Formação continuada de professores**; tendências atuais. In: CANDAU, V.M (org). Magistério: construção cotidiana. Petrópolis: Vozes. 1997, p.51-68.

CUNHA, Célia. **A importância do coordenador na elaboração do projeto político pedagógico**. Brasília: 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários á pratica educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

GAMBOA, Silvio Ancisar Sánchez; **Pesquisa qualitativa**: superando tecnicismo e falsos dualismo. Itajaí, 2003.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

LIMA, Paulo Gomes; Santos, Sandra Mendes dos. O coordenador pedagógico na educação básica: desafios e perspectivas. **Revista de educação**, São Paulo, 2, p.(77-90) jul/dez. 2007.

MARCHESAN, Claudia; ALMEIDA, Siderly do Carmo Dahle de. **Coordenador pedagógico: em busca de sua identidade**, 2014.

MELO, Neilton Falcão de; DIAS, Robson Cledson de Jesus; JESUS, Vanusa Silva de. **O coordenador pedagógico frente à construção do projeto político-pedagógico da escola**. São Cristóvão, 2012.

OLIVEIRA, Jefferson Amauri Leite de. **A construção da identidade do coordenador pedagógico**. Brasília, 2015.

OLIVEIRA, Juscilene da Silva; GUIMARÃES, Márcia Campos Moraes. O papel do coordenador pedagógico no cotidiano escolar. Rio Verde: **Revista científica do centro de ensino superior Almeida Rodrigues**, 2013.

ROMANOWSKI, J.P. (2007) Formação e profissionalização docente. Curitiba: Ilepex, 2007. Loila, R. (2009). Formação continuada. **Revista Nova Escola**. São Paulo: Editora Abril n°: 222.

SILVA, Beatriz Cotrim da; et al. **O coordenador pedagógico**: funções, desempenho e atuação no ambiente escolar. Bahia: IV congresso nacional de educação, 2017.